



SEAGRO-SC
Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

CAMPANHA SALARIAL 2015



**PLANO DE CARGOS, CARREIRAS
E SALÁRIOS - PCCS**

EPAGRI E CIDASC

:: Boletim Empresas Públicas nº 09/2015 - 16 de setembro de 2015 ::

PCCS – Estudos em andamento preocupam categoria



Continuam sendo quase diários os contatos e reuniões da Diretoria do SEAGRO-SC visando alertar dirigentes do setor público, políticos e entidades do agronegócio catarinense quanto a necessidade de fortalecimento da Secretaria da Agricultura e suas empresas vinculadas (Epagri e Cidasc), e sobre a importância da revisão do PCCS que acene claramente com uma carreira para os engenheiros agrônomos como aspecto fundamental para que este fortalecimento ocorra. Pelo que se pode ver até o momento a proposta precisa avançar muito em relação àquelas em estudo no Conselho de Política Financeira em conjunto com as empresas. Conforme relatado no nosso último Boletim (01/09), entre diversos contatos feitos nos meses de julho e agosto, tivemos uma segunda reunião com o CPF, desta vez na Secretaria da Fazenda, onde discutimos bastante o assunto e entregamos um documento com as nossas reivindicações em relação ao PCCS.

Embora sem termos ainda acesso de maneira oficial e completa às propostas em estudo, nossos contatos e informações obtidas sinalizam para muitos pontos deficientes. Relembrando decisões anteriores do nosso Conselho Deliberativo, alguns pontos básicos definidos pela categoria são: plano deve definir cargos e carreiras por área de atuação, tabela considerando salário mínimo profissional como inicial de carreira, manutenção da diferença de 4% entre as referências da tabela, valorização do conhecimento e reconhecimento de cursos de pós-graduação nas duas empresas, reconhecimento do tempo de serviço e das promoções por merecimento já conquistados para efeitos de migração para o novo PCCS, salários compatíveis com instituições estaduais e federais de excelência que absorvem profissionais da área (Embrapa, Ministério da Agricultura, Institutos e Universidades Federais e Udesc, entre outras), bem como com outros órgão públicos de Santa Catarina, como no caso a Polícia Militar.

Como positivo de fato até agora temos a informação de que a proposta em estudo contempla o salário mínimo profissional (SMP) como inicial do nosso enquadramento, o que por si só é muito pouco. Por outro lado, em princípio não concordamos com vários aspectos em estudo, os quais no conjunto não contemplam nossa valorização, como a incorporação dos adicionais de pós-graduação na tabela (hoje esses adicionais são pagos “por fora” da tabela); percentual de apenas 3% entre as referências e não contemplar adequadamente no momento da migração as promoções já conquistadas, tanto por antiguidade quanto por merecimento. Se esses aspectos não forem considerados na migração para o novo plano, poderá haver uma compressão da tabela, oficializando aquela que hoje ocorre por conta da lei do SMP.

Reuniões com diversos segmentos alertam sobre situação das empresas



Temos reiteradamente colocado estes pontos nas diversas reuniões realizadas nas últimas semanas com diversas lideranças e dirigentes. No dia 13/08 a Diretoria do SEAGRO esteve com o Secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa, que comprometeu-se a verificar com Spies a situação do PCCCS. Já no dia 01/09 mantivemos contato com o presidente Hessmann na Epagri, que informou que a proposta do CPF está sendo constantemente discutida na busca de alguns avanços. No dia 09/09 fomos

recebidos na Assembleia Legislativa pelo presidente da Comissão de Agricultura, Deputado Natalino Lázare. Mostrou-se bastante preocupado com a atual situação de falta de estrutura das empresas Epagri e Cidasc, fato que já era do seu conhecimento e comunicou que vai levar adiante nossas reivindicações quanto ao Plano de Carreira.

No mesmo dia tivemos mais uma reunião com o Deputado Zé Milton, que tem sido um grande parceiro da categoria. Ele ficou de tentar viabilizar uma audiência nossa com o Secretário da Fazenda Antônio Gavazzoni.



No dia 09/09 estivemos reunidos com cerca de 20 colegas da Cidasc que se encontravam em reunião a trabalho na sede da empresa em Florianópolis. Foram quase três horas de troca de informações e esclarecimentos. Participaram da reunião o colega engenheiro agrônomo Volpato e o médico veterinário Jader, que passaram recentemente a participar da Comissão interna do PCCS como representantes da área fim da Cidasc. A principal preocupação de todos é que o limite de impacto

financeiro imposto pelo CPF não permite os ajustes necessários para dar condições mínimas de valorização da área de fiscalização da empresa, o que é um total absurdo. No dia seguinte (10/09) foi a vez do presidente da Cidasc Enori Barbieri nos receber. Além das demandas comuns nas duas empresas, enfatizamos a importância da existência de profissionais com mestrado e doutorado na estrutura da empresa e sua respectiva valorização no novo PCCS. O presidente não entende da mesma forma, mas disse ser solidário em apoiar uma carreira que de fato motive os profissionais no presente e no futuro. Acatou nossa proposta de marcarmos em conjunto uma audiência com o Secretário da Fazenda Gavazzoni. Cobramos também a necessidade de contratações na Cidasc. No dia 10/09 tivemos ainda reunião no SEAGRO-SC com a nossa consultoria, Sinergia Recursos Humanos para discutir e avaliar aspectos técnicos das propostas de PCCS em elaboração pelo Governo.

Ontem (15/09) tivemos audiência com o presidente da Epagri Luiz Hessmann cobrando nossos pleitos definidos pelo Conselho Deliberativo do Seagro. Na mesma tarde estivemos também em audiência com o presidente da Federação das Indústrias de SC (Fiesc) Glauco José Côrte juntamente com a Feagro-SC e Simvet/SC pedindo apoio e alertando sobre a situação da Cidasc e da Epagri.

A Diretoria do SEAGRO vem fazendo todos os esforços no sentido de que a proposta em elaboração pelo Governo atenda tanto às necessidades das empresas quanto as nossas demandas que se acumulam há anos. Conclamamos para que todos pressionem nas regiões lideranças políticas e

dirigentes das empresas para que se sensibilizem neste momento em que se define o presente e futuro dos trabalhos de pesquisa agropecuária, extensão rural e defesa sanitária. Lembramos que nosso ACT prevê que a partir de 1º de outubro os trabalhadores devem ser informados da proposta de Plano de Carreira, para que em janeiro seja iniciada a implantação. Na oportunidade deveremos estar todos atentos para eventuais mobilizações caso o Governo não apresente uma proposta que atenda nossos pleitos.



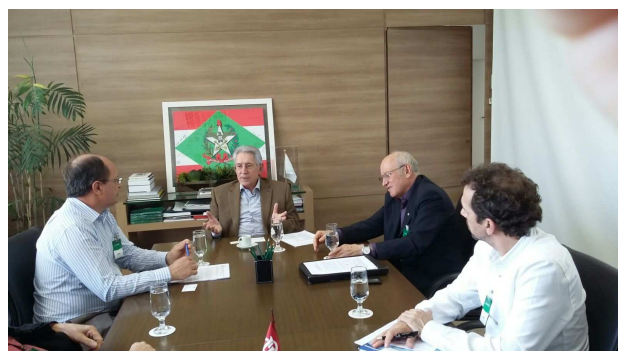
Dep. Zé Milton – 09/09



Presidente Cidasc – 10/09



Sinergia – 10/09



Presidente Fiesc – 15/09



SEAGRO-SC - Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

Valorize nossa profissão

Faça a sua ART junto ao CREA-SC e indique o SEAGRO-SC - Nº21

Rua Adolfo Melo, 35 - sala 1002 - Centro Executivo Via Veneto - Centro - 88.015-090 - Florianópolis/SC
(48) 3224-5681 - www.seagro-sc.org.br - seagro@seagro-sc.org.br